PRESTANDO**CONTAS**

INFORMATIVO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MANDATO DO VEREADOR DE SÃO PAULO **RINALDI DIGILIO** | JUNHO A DEZEMBRO DE 2018 | EDIÇÃO Nº 3

MUDANDO O BRASIL

BOLSONARO SE INSPIRA EM DOIS PROJETOS DE DIGILIO PARA CRIAR VAGAS EM CRECHES NO BRASIL

Lucas Pimenta/ASCOM

Dois projetos de Digilio estão no plano de Bolsonaro para criar vagas em creches

Para criar novas vagas e zerar a fila de quase 2 milhões de crianças fora das creches no Brasil, o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) decidiu se inspirar em dois projetos de lei do vereador de São Paulo, Rinaldi Digilio (PRB). Uma das propostas defendidas pelo novo presidente do País é que as igrejas, que geralmente só recebem cultos e atividades no período noturno, possam, se assim desejarem, servir como creches para crianças. Muitos desses templos já contam com espaços destinados aos pequeninos, completamente adequados para os cuidados deles e poderiam assim, ajudar a suprir a falta de vagas evitando gastos com construções de novas creches e compra de terrenos para essas obras, o que demanda mais tempo e recursos públicos do que utilizar as igrejas. Essa proposta de Bolsonaro já tinha sido apresentada por Digilio, por meio do Projeto de Lei n° 328/2017, que o vereador paulistano apresentou ainda em maio de 2017, quase um ano atrás. Esse projeto está em tramitação na Câmara e poderá ajudar a cidade de São Paulo a reduzir a fila de espera de quase 45 mil crianças paulistanas. Outra proposta de Digilio que integra o plano de Jair Bolsonaro para criar vagas de creches é a instituição de vouchers, ou seja, bolsas de estudo para que mães possam matricular seus filhos em escolas particulares já existentes, mas com valores custeados pelo Poder Público. Atualmente, em São Paulo, a Prefeitura gasta quase R$ 15 mil por estudante matriculado em creches públicas, mais de R$ 1.000 mensais, sem contar a demora para construir as creches e encontrar os terrenos. Em oposição a isso, creches particulares de boa qualidade custam, no mercado, menos de R$ 700 mensais. Por isso, em junho deste ano, então, Digilio apresentou o Projeto de Lei n° 340/2018, para que fosse instituído esse sistema de voucher, que agora, Bolsonaro se inspira. O PL também está tramitando na Câmara.

"Fico feliz que o futuro presidente, que apoiei com orgulho, tenha se inspirado em projetos de minha autoria para inovar na solução de um problema tão grave do País", afirmou Rinaldi Digilio

Proposta quer que mães estudantes e filhos possam estudar na mesma escola

Atualmente, 75% ou 309 mil mães em idade escolar estão fora da escola no Brasil

Said Silva / Unsplash

Está em andamento na Câmara Municipal de São Paulo, uma nova proposta do vereador Rinaldi Digilio para combater o abandono escolar, em especial, de mães adolescentes. O Projeto de Lei nº 520/2018 quer garantir para mães que ainda não concluíram os estudos, vagas na mesma escola onde seus filhos estão matriculados.

A medida valeria apenas para casos onde o equipamento público ofereça as séries de estudo da mãe e do filho. Na cidade de São Paulo, existem os Centros Educacionais Unificados (CEUs), equipamentos que possuem no mesmo local Centros de Educação Infantil (CEI), as chamadas creches, Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), as que atendem pré-escola, Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), do 1º ao 9º ano, e até Educação de Jovens e Adultos (EJA), que poderiam receber mães e filhos.

"Estudar na mesma escola do filho pode facilitar na hora de buscar ou levar, diminuindo as dificuldades para estudar", disse Digilio

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 75% das adolescentes que têm filhos fiquem fora da escola, cerca de 309 mil mulheres em todo o País. Mais de 57 milhões de lares no Brasil ou quase 40% são chefiados por mulheres. O número de mulheres sem conjugue e com filhos cresceu de para 11,6 milhões desde 2005.

Escola Sem Partido e fim da ideologia de gênero são ações de Digilio em SP

Outros dois projetos de lei de autoria do vereador Rinaldi Digilio querem proteger as crianças de potenciais influências negativas na escola. Apresentado no fim do ano passado, o Projeto de Lei nº 873 quer instituir o programa Infância Sem Pornografia, que proíbe a exibição de imagens ou materiais pornográficos para ou em ambientes onde tenham crianças. A medida quer evitar, por exemplo, o uso da pornografia, disfarçada de material de ensino, mas com o objetivo de promover a ideologia de gênero nas escolas de São Paulo.

Em conjunto com outros parlamentares, o Projeto de Lei nº 325/2014 propõe a adoção do programa Escola Sem Partido na rede municipal. O objetivo da proposta é evitar que, assim como acontece atualmente, as crianças sejam formadas ideologicamente nas escolas, com discursos partidários de Esquerda ou Direita. O projeto obriga que professores e educadores respeitem a pluralidade de ideias e ensinem seus alunos com neutralidade, sem valorizar ou desvalorizar ideologias como atualmente. Em dois anos como vereador, Digilio recebeu uma série de denúncias de professores que tentam doutrinar seus alunos para acreditarem nos ideais de Esquerda.

PRESTANDO**CONTAS**

R$ 238 MIL
ECONOMIZADOS DA VERBA

266 OFÍCIOS PARA COBRAR OBRAS

252 PROBLEMAS RESOLVIDOS

90 PROJETOS DE LEI APRESENTADOS

13 PROJETOS QUE VIRARAM LEIS

João Tzanno / Unsplash

PROBLEMAS NO SEU
BAIRRO?

MANDE NO WHATSAPP!

(11) 99954
1044